

R (162)

C1/20

Correspondencia científica
1918

Servido

SOCIEDADE ASTRONOMICA DE PORTUGAL

L I S B O A

---ooOoo---

Ex^o Snr.

Tendo a Sociedade Astronomica de Portugal, cujos estatutos tenho a honra de remeter a V.Ex^a, tido conhecimento da memória sobre estrelas variaveis publicada por V.Ex^a, e desejando torna-la conhecida pelos seus consócios, vem solicitar de V.Ex^a a fineza da remessa de uma "separata" para a Biblioteca da Sociedade, o que muito agradecerá.

LISBOA, 27 de Abril de 1918

De Vhs m^{te} att^o veneravel

S. Andree

Secretario geral

SOCIEDADE ASTRONÓMICA DE PORTUGAL

PROJECTO DE ESTATUTOS

Artigo 1.º — Tomando para modêlo a Sociedade Astronómica de França e outras análogas do estrangeiro, é fundada em Portugal uma sociedade com o fim de estreitar relações, não só entre as pessoas que se occupam teórica ou praticamente de Astronomia, mas também entre elas e as que estimem conhecer esta sciência. Tem por fim a extensão e propaganda da Sciência Astronómica facilitando a todos que o desejem o familiarizarem-se com os fenómenos celestes.

Art. 2.º — Toma por título — *Sociedade Astronómica de Portugal* — e a sua séde social é em Lisboa, provisóriamente no edificio do Observatório Astronómico da Faculdade de Sciências.

Art. 3.º — A Sociedade Astronómica de Portugal é fundada sob o alto patrocínio da Faculdade de Sciências da Universidade de Lisboa (resolução do Conselho de 1917 Abril 1) e enquanto a sociedade não tiver observatório e instalações próprias, a referida Faculdade permite o uso dos instrumentos disponiveis do seu Observatório Astronómico aos membros da Sociedade que o conselho de administração lhe indicar.

Art. 4.º — A sociedade compõe-se de individuos de qualquer dos sexos que podem ser:

1.º — Membros honorários;

2.º — Membros titulares.

§ único. Os menores e mulheres casadas necessitarão autorisação dos seus pais, tutores, ou maridos.

Art. 5.º — São considerados *membros honorários* as pessôas que se distingam pelos seus trabalhos astronómicos ou liberalidades para com esta sciência. Também são considerados *membros honorários* os individuos que fizerem à Sociedade um donativo de pelo menos 100 ₣ escudos. Os membros honorários não terão a pagar cotisação alguma e gosam dos direitos de todos os outros sócios.

Art. 5.º — Os *membros titulares* pagarão a cóta de 2 ₣ escudos anuais, subdividida em quatro prestações trimestrais (que pôdem ser pagas simultaneamente) e aos que desejarem ser-lhes-há fornecido pela quântia de 20 centavos um bilhete de identidade. Terão também direito a usar o distintivo da Sociedade, distintivo que será ulteriormente fixado.

Art. 7.º — A admissão tanto dos membros honorários como titulares é feita pelo Conselho, em escrutínio secreto, sob proposta de dois sócios, que reuna a approvação de $\frac{3}{4}$ dos membros presentes.

Art. 8.º — O Conselho, ao qual compete a administração e representação da sociedade, compõe-se de: um presidente, dois vice-presidentes, um secretário geral, dois secretários

SOCIEDADE ASTRONÓMICA DE PORTUGAL

PROJECTO DE ESTATUTOS

adjuntos, um tesoureiro e seis sócios conselheiros. O secretário geral, os dois secretários adjuntos, o tesoureiro, um dos presidentes e três dos sócios conselheiros deverão ser moradores em Lisbôa.

§ único. Só poderão fazer parte do Conselho indivíduos portugueses ou brasileiros e no primeiro anno será formado do modo seguinte :

Presidente : *Vice-almirante Cesar A. Campos Rodrigues.*

Vice-presidentes : { *Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.*
 { *Dr. Pedro José da Cunha.*

Secretário geral : *Dr. Eduardo Ismael dos Santos Andréa.*

Secretários adjuntos : { *José Tomaz d'Aquino Costa Junior.*
 { *Joaquim da Silveira Ferreira Sarmento.*

Tesoureiro : *Luis Schwalbach Lucci.*

Sócios
conselheiros : { *Dr. João Maria d'Almeida Lima.*
 { *Frederico Oom.*
 { *Dr. Francisco Xavier da Silva Teles.*
 { *Henrique Lima Santos.*
 { *Joaquim Cardoso Gonçalves.*
 { *Manuel Subtil.*

Art. 9.º — A eleição do Conselho faz-se na Assembléa Geral anual. O Presidente é eleito todos os annos e não é reelegivel mais de dois annos consecutivamente. Os outros membros são eleitos annualmente e indefinidamente reeligiveis, à excepção dos seis sócios conselheiros cujo terço deverá ser renovado annualmente, por meio de sorteio, e tendo em vista o artigo antecedente.

Art. 10.º — É expressamente prohibida na sociedade qualquer discussão politica, religiosa ou estranha aos seus fins.

Art. 11.º — Em todos os pontos omissos nestes estatutos a Assembléa Geral resolverá devendo inspirar-se nos fins e superiores interesses da Sociedade.

Art. 12.º — No caso de dissolução da Sociedade, a Assembléa Geral nomeará uma comissão liquidatária para esse fim.

Lisbôa, 10 de Novembro de 1917.

Vicente de Armenta

Abogado y Notario

~~Camacho~~
Pelmonte - Cuenca. 27 Setiembre 1918

+
D. de D. B.

Sr. D. Francisco Fígues.

Madrid

Mejor le miro y de mi consideración me
distinguida. Deseo que en Agosto de 1.905 pre-
sencio en Ajicuna el eclipse total de Sol, ge-
do por mis aficiones y recordando mis anti-
guos estudios de las ciencias físico-químicas,
que por circunstancias, que no son del caso, tu-
be de abandonar luego seducido mis 'encar-
natos de ocio' al estudio de tal y tan mana-
villosos fenómenos y meo, como tengo la eviden-
cia de estar en posesión de la verdadera tea-
ria de las Sombras volantes, que puede a mi-
ple vista ser utilizada para la gloria de dicha
ciudad, parecido al curso de nuestro vis, por

la teoría y blanquiniense es correcta que desde
la población conduce a la extinción del Fe-
nocasmit.

La explicación de tal fenómeno se basa
en varias leyes tan conocidas que son casi
axiomáticas y es tan sencilla que luego
de conocida resulta un caso de
Colson

Por lo demás está comprobada por ciertos
detalles de fotografías obtenidas en dicho
eclipse, aunque no en Siquenza, que no tie-
nen explicación sin la existencia de dicha
teoría y que con arreglo a ella la tríplice lógi-
ca y necesaria.

Pero para establecer en forma científic-
a la teoría y como tal poder servir a
nada y aun servir para lo futuro en
formas similares etc etc hacen falta
ciertos cálculos y ciertos conocimientos que
no me van paules de obtener y que aun ob-
tendidos querrá y aun un quiza no me fueran

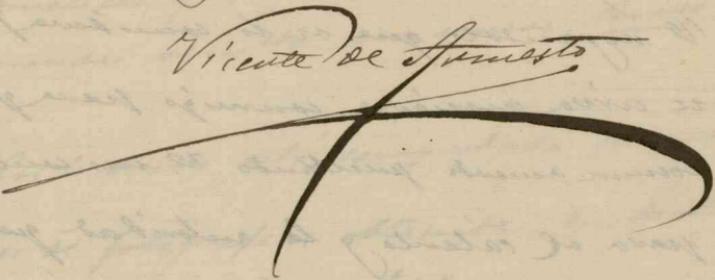
posible descubrir, ya por falta de tiempo
ya ya faltarle por que se han borrado de
mi inteligencia muchos de los conocimientos
que en época muy ligera puede adquirir
y en tal circunstancia me dirigí a
Vd rogándole que si lo consideraba factible
se sirva asociarse conmigo para que se
conveniente pidiendo Vd sus conocimientos
para el cálculo y la autoridad que se da
su ciencia y yo la idea y lo demás que me
sea factible dar a luz el descubrimiento

Por el presente debo anunciarle que segun
mis cortas conocimientos la forma y dimensio-
nes de las sombras volantes dependen de va-
rios factores tales como la mayor o menor
distancia ~~que~~ a que se encuentre la luna de
la tierra en el momento del eclipse, el mayor
o menor ángulo que con el plano horizontal
se observarán forme la nebulosa imaginaria
que puede por los dos puntos del Sol y de la
luna donde se verificasen el 2º y 3º contacto

y por ultimo la mayor o menor latitud
del punto de observacion.

rogando a V. me disculpe la molestia
que con esta carta le pueda proporcionar y
esperando en contestacion se ofrezca algo
a algunos amigos y S. S. G. C. S. M.

Vicente de Arrieta



le 18 octobre 1918

M. Paolo Bonetti

Milano.

Monsieur: En réponse a votre
lettre du 27 septembre, que j'ai reçue
hier, j'ai l'honneur de vous infor-
mer que nous recevons la re-
vue "Scientia" par médiation de
librairie M. Adriano Romo. Nous
~~avons~~ avons pris cette détermi-
nation a cause des irrégularités de
du service postal par les cir-
constances actuelles. L'Observatoire
de Madrid est donc par ce mo-
yen un des abonnés a votre intere-
sante revue, et je croyais vous

avoir renseigné déjà sur ce point.

À l'acquies, Monsieur, l'expression de
ma considération la plus distin-
guée

Italia.

Mr. Paolo Bonetti

secretario generale de la Rivista "Scienza"

Via Aurelio Taffi - 11-

Milano

Melilla 10 de Aho 1918

h. 2.

F. Triguera

Madrid

Muy Sr. mio, me favorece su atenta actual habiéndome recibido el anuario que ha tenido la amabilidad de remitirme lo que le agradezco infinito.

Espero se servirá decirme el importe del mismo para enviárselo por giro postal.

De nuevo me veo precisado a molestarle; lo que deseo es lo siguiente; para determinar los puntos de intersección de los paralelos y meridianos en los mapas generales y particulares, existen unas tablas publicadas por ese Observatorio que señalan la distancia que separa a unos meridianos de otros en cada grado de latitud, así como la distancia que separa cada paralelo de la perpendicular trazada al meridiano en el grado correspondiente.

Esto lo encuentro consignado en
los Elementos de Geografía de D.
Manuel Zabala Urdaniz, por esto ha
sido el Dirigieme a Ud.

Me reitero de Ud. afmo. S. S.

G. E. S. M.

Sanchez

apartado Conces 22

14 octobre. 1918.

Dr. D. F. Sanchez

Méjico.

Muy Sr. mío: Ahora como habes
comprendido bien mi deseo, y me
opones a complacerle, enviándome
te un ejemplar de mis Anua-
rios para 1908, donde hallarás V.
(pag. 155) las tablas que deseas.

Tengo mucho gusto en proporcionar
te a V. este ejemplar de mis Anua-
rios, como cualquiera otro que
V. desea, que está muy bien em-
pleado donde se hace de él una
aplicación práctica interesante;

son gratis y así deben ser

Le reitero de S. con todo respeto
muy atto. S. S.

G. L. B. L. M.